



PLANO DE AÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

UGT exige debate público e diálogo com os sindicatos

Por uma imprensa livre. Pelo serviço público de televisão. Pela dignificação e defesa dos postos de trabalho dos profissionais do sector.

A UGT regista a apresentação pelo Governo do Plano de Ação para a Comunicação Social.

É um plano de ação que contém objetivos que poderão ser positivos, desde a maior divulgação dos conteúdos jornalísticos, numa ótica de atingir mais públicos e numa dimensão territorial, à valorização da profissão de jornalista até à criação de incentivos à criação de novos postos de trabalho.

A UGT regista, porém, igualmente objetivos como a abertura de um processo de reestruturação do serviço público de rádio, televisão e digital, incluindo com uma potencial perda de capacidade financeira com a retirada – sem mais - da publicidade, ou a revisão da legislação do sector, os quais suscitam, desde logo, maior apreensão.

A UGT estará atenta aos passos que se seguem, defendendo, sempre e em primeira linha, o interesse estratégico do País, o serviço público, a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa, a qualidade do emprego, a dignificação da profissão de jornalista e de todos os profissionais de comunicação social e a defesa dos seus postos de trabalho.

A UGT entende que este é um plano que exigirá, e terá como condição do seu sucesso, um amplo diálogo com a sociedade e, naturalmente, com os sindicatos representativos dos trabalhadores do sector.

Lisboa, 13 de Outubro de 2024